Por Alexandre Sammogini

Previ aprova Plano Estratégico e Tático para 2026 até 2030 – A Previ iniciou um novo ciclo do seu Plano Estratégico e Tático, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, que orientará suas ações entre 2026 e 2030. O processo foi construído de forma colaborativa, a partir de pesquisas com associados, consultas aos funcionários e especialistas, debates com conselheiros, diretores e executivos, além de análises de cenários macroeconômicos, previdenciários e tendências globais.

A principal novidade está na simplificação e objetividade, concentrando o foco em três pilares estratégicos: fortalecer a experiência do associado, otimizar a gestão da entidade e construir a Previ do futuro. Cada um desses pilares se desdobra em direcionadores, com indicadores e metas específicas, além de planos de ação sob responsabilidade de diversas áreas da fundação.

Fundação Itaú Unibanco celebra 60 anos – Para marcar seus 60 anos, comemorados em 1º de janeiro de 2026, a Fundação Itaú Unibanco lançou uma página comemorativa em seu site que reúne conteúdos exclusivos sobre sua trajetória. O espaço apresenta vídeos, matérias e informações que contextualizam a data.

Entre os conteúdos disponíveis, destaca-se o vídeo do Diretor-Presidente, Cristiano Lacerda, do Diretor de Investimentos, Fernando Gontijo, do Diretor Executivo, Ricardo Giusti, e da Superintendente de Seguridade, Andreia Pedroso, com mensagens especiais sobre a celebração.

A página também traz um vídeo com colaboradores que respondem à pergunta “como você imagina seu futuro?”, convidando à reflexão sobre sonhos e planejamento. Além disso, está disponível a edição especial do informativo “Com Você”, dedicada à celebração, com depoimentos de participantes e assistidos.

Política de investimentos da Funpresp-Exe direciona a diversificação – A entidade aprovou, em 12 de dezembro de 2025, as Políticas de Investimentos que irão nortear a aplicação dos recursos dos planos no período de 2026 a 2030. A elaboração e aprovação das políticas seguem um fluxo estruturado, que envolve análises técnicas, avaliações de risco e a participação de diferentes instâncias da governança, até a deliberação final pelo Conselho Deliberativo.

As Políticas de Investimentos também reforçam a estratégia de diversificação da carteira, distribuindo recursos entre diferentes classes de ativos. Segundo nota da entidade, isso contribui para reduzir riscos e aumentar a resiliência dos investimentos ao longo do tempo.

“As Políticas de Investimentos funcionam como um verdadeiro guia para todas as nossas decisões. Nada é feito fora do que está previsto nelas. Isso garante previsibilidade, disciplina e alinhamento com os objetivos de longo prazo dos participantes”, afirma o Diretor de Investimentos, Fabiano Soares dos Santos.

Fonte: Abrapp em Foco, em 06.01.2026.